

A VOZ DE CRISTELO

Dezembro de 1993

Cada exemplar 150\$00

Colaboração dos alunos da E.B.M. nº 310 e dos
alunos da Escola de Igreja nº 2 de Ferrelros

Edição da E.B.M. nº 310 de Cristelo

Professores responsáveis:

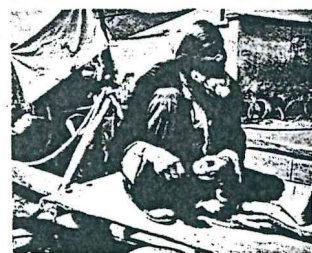
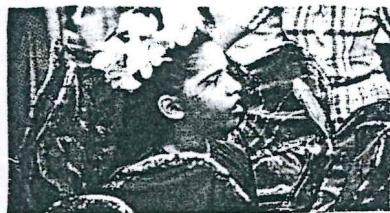
Marília Helena de Sousa Vasques

Ana Maria Vinha Escrivães

Impresso em computador por: José Manuel da Silva Pontes

Professores colaboradores:

Margarida Ferreira da Costa Lima, João José Pacheco Araújo, Maria Alice Carvalho
Mateus, Maria Carmélla Santos Bento Ferreira, Zulmira dos Santos Lima Torres Correia,
Maria Angélica Barros Tomé da Cruz e José Manuel da Silva Pontes



DIA MUNDIAL DOS DIREITOS DO HOMEM

DIFERENTES ENTRE IGUAIS

Dia 10 de Dezembro DIA MUNDIAL DOS DIREITOS DO HOMEM

10 de Dezembro é a data em que se comemora a aprovação e proclamação, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, da «Declaração Universal dos Direitos do Homem».

Através dos tempos, os homens sempre invocaram as ideias de justiça, de igualdade e de liberdade para fazer prevalecer o próprio homem perante a opressão e a discriminação que visam garantir, de modo directo ou indirecto, os direitos do homem.

A «Declaração Universal dos Direitos do Homem», inspirada em grandes modelos antigos é «o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações».

No essencial, ela afirma que cada um nasce livre e igual aos outros em dignidade e em direitos; que cada um goza da liberdade de pensamento, de opinião e de expressão; que cada um tem o direito de trabalhar, de descansar, de se tratar e de se educar e que tem também deveres para com a comunidade.

E proclama que ninguém pode ser submetido à escravidão, ser torturado e detido arbitrariamente e que todos são iguais perante a lei e gozam da sua protecção. À medida que as sociedades humanas evoluem valendo necessário rever o próprio conceito de direitos humanos. É assim que se fala hoje de direito à segurança social, do direito ao desenvolvimento, à paz e a um ambiente são e ecologicamente equilibrado, entre outros.

No entanto... «em vez de falarmos de direitos humanos é urgente que levemos à prática os nossos deveres de homens...».



Pesquisado por Elsa Patrícia - 6ºB

ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

OS DIREITOS DA FAMÍLIA:

- A existir como família.
- A viver livremente a sua vida religiosa no lar.
- A educar livremente os filhos.
- A exercer a sua função social e política na construção da sociedade.
- À protecção social e económica perante ascendentes e descendentes.
- Habitação digna e confortável.
- Ordem social e económica que favoreça a estabilidade e a unidade familiar.
- Contar com a adequada política familiar por parte das autoridades públicas.
- Condições económicas que lhes assegurem um nível de vida apropriado à sua dignidade e pleno desenvolvimento.

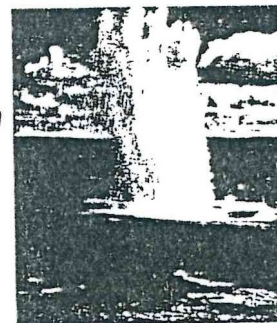
1994 ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

"A proclamação de 1994 Ano Internacional da Família pela Assembleia Geral das Nações Unidas (...) é a prova do crescente interesse em assuntos da família e da pre-

ocupação internacional acerca das ameaças à família como sociedade básica"
(H. J. Sokalski)

COMUNIDADE DE VIDA E AMOR

A presença de JESUS na Família de Nazaré divinizou a Família (realidade humana fundamental), enriquecendo-a e plenificando-a; mergulhando-a no Mistério da Graça.



A FAMÍLIA
"É A NASCENTE DE ONDE BROTA A HUMANIDADE: SE ESTA NASCENTE FOR CRISTALINA, TODA A HUMANIDADE SERÁ PURA E CRISTALINA. Se a nascente for inquinada, toda a Humanidade será envenenada".
(Mons. Alves Brás)

"No plano de Deus Criador e Redentor a família descobre não só a sua "identidade", o que "é"; mas também a sua "missão", o que pode e deve "fazer". (...) Cada família descobre e encontra em si mesma o apelo instantâneo, que ao mesmo tempo define a sua dignidade e a sua responsabilidade: família, "torna-te aquilo que és"! (Familiares Consortio, 17)



"A família cristã proclama em alta voz as virtudes presentes do reino de Deus e a esperança na vida bem-aventurada. E deste modo, pelo exemplo e pelo testemunho, impugna o mundo do pecado e ilumina aqueles que buscam a verdade".
(Lumen Gentium, 11)



ORAÇÃO DA FAMÍLIA

Trindade Santíssima, Pai, Filho, Espírito Santo de Quem procede a Vida e o Amor, abençoai a nossa família

Habitai a nossa casa, como habitaste a casa da Sagrada Família de Nazaré. Ensinaí-nos a ser como a Virgem Maria e S. José, esposos fiéis e generosos servidores da vida e do amor.

Firmai a nossa vontade no exercício quotidiano das virtudes que caracterizam a vida da Sagrada Família de Nazaré.

Fazei-nos progredir na compreensão e perdão mútuos, para que sejamos para os nossos filhos, e com eles para todos os homens, a expressão do Vosso Amor Eterno.

Amén!

A Família é:

- Lugar de encontro das pessoas que se amam.
- Lugar de intimidade onde cada pessoa é respeitada, amada e acolhida.
- Lugar da história familiar que vais cultivando e criando.
- Lugar de testemunhar que Deus é amor, família, convivência, harmonia e PAZ!
- Lugar das refeições comuns.

Pesquisado em colectivo pelo 2º B

O NATAL

O que é para mim, o Natal?

"Para mim, o Natal é ir à bouça buscar o pinheirinho, enfeitá-lo com bonecos de barro, com chocolates e presentes".

Marlene 5º B

"Para mim, o Natal é uma festa muito grande, da família".

Carla Marisa 5º B

"Para mim, o Natal é a comemoração do Nascimento de Cristo e representa a reunião da Família".

Bertelina 5º B

"Para mim, o Natal é a festa onde se trocam prendas, mas há pessoas que não sabem o que é o Natal e essas pessoas é que ficariam contentes se lhe dessem um presente. Para essas pessoas seria o melhor Natal da sua vida".

Natália Filomena 6º A

"O Natal para mim é uma alegria, é uma festa de paz e de amor.

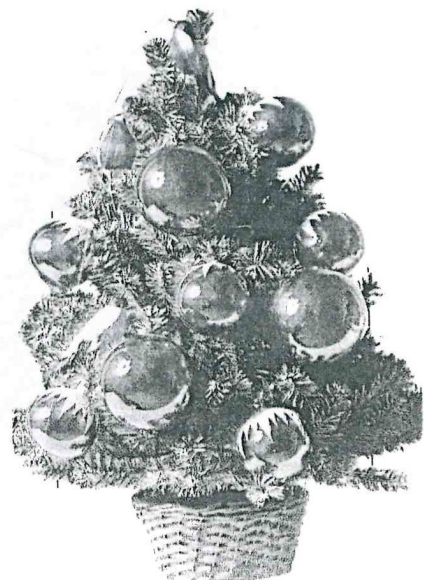
Patrícia 5º B



QUAL A ORIGEM DA ÁRVORE DE NATAL?

Originalmente, existia a adoração pagã da árvore.

Há 1200 anos, os germânicos pagãos reverenciavam o carvalho. Os missionários cristãos adoptaram a adoração da árvore, mas transferiram-na para o abeto que foi escolhido por ter a forma triangular. Os três pontos do triângulo passaram a representar a Santíssima Trindade. O costume germânico da Árvore de Natal difundiu-se sobretudo a partir do séc. XIX.



O NATAL NA MINHA ESCOLA

O Natal na minha escola realizou-se no dia 17 de Dezembro. Nesse dia todos nós levamos lanche melhorado.

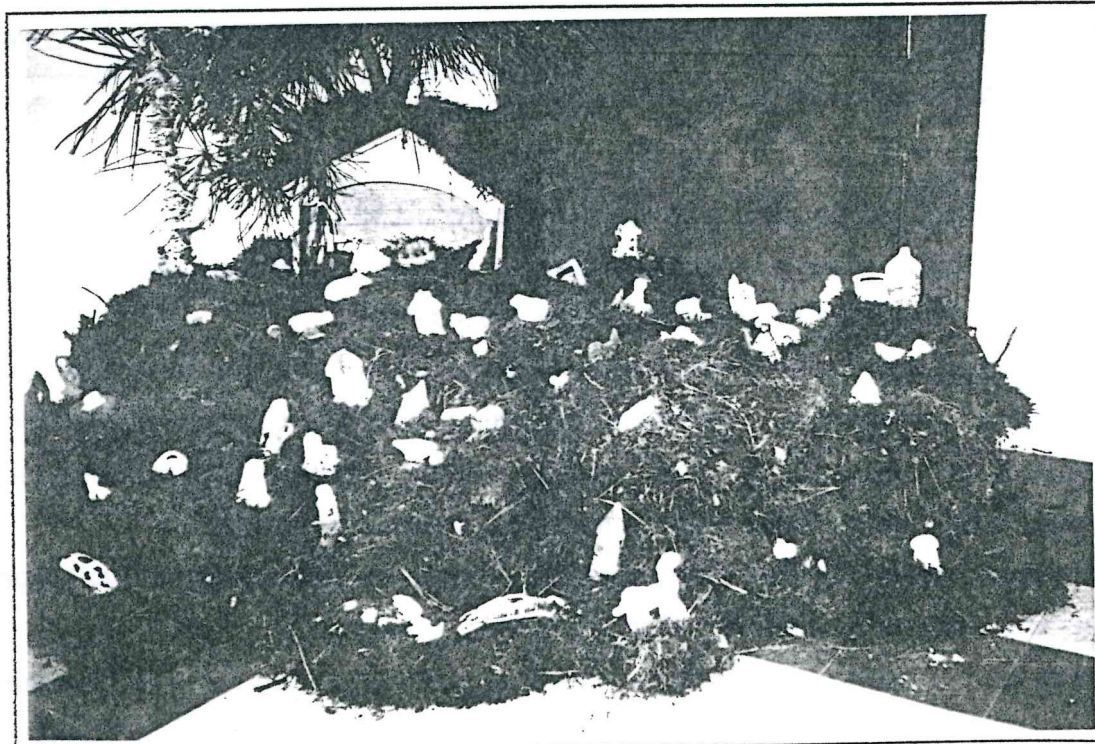
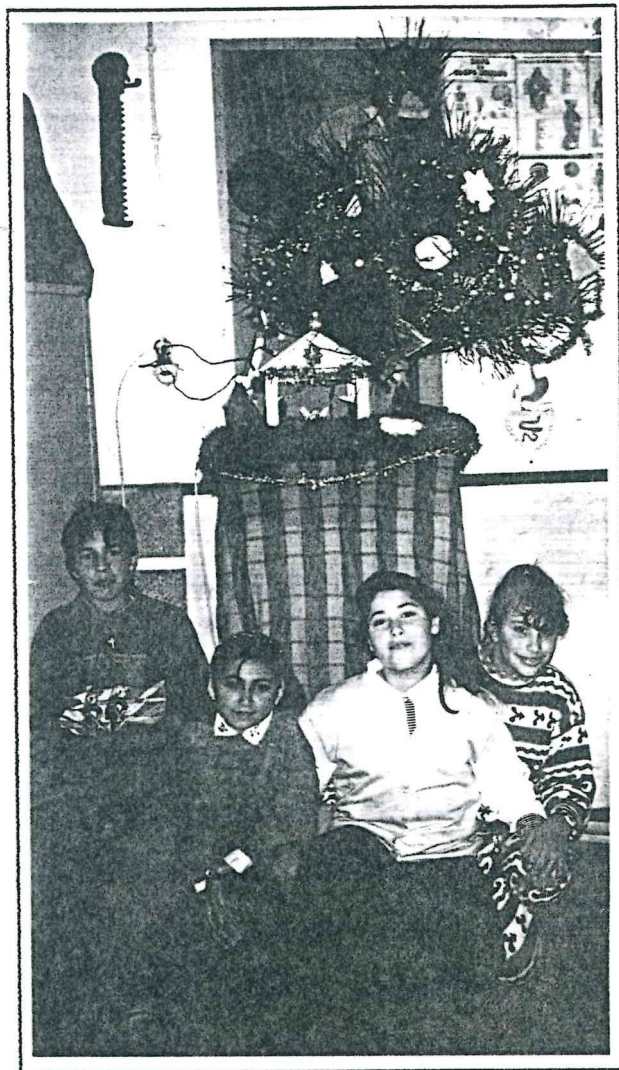
Os professores puseram, para enfeitar, uma mesa, um Pai Natal feito com cartolina e algodão que ficaram muito giros.

Quando começou a festa fomos todos ver o teatro, as canções e poesias. Eu recitei uma poesia.

Depois todas as turmas cantaram canções de Natal. Quando acabou, todos fomos lanchar. No fim de lanchar, recebemos um presente e um Pai Natal de chocolate.

E assim acabou a festa da minha Escola. Foi gira e divertida.

Bertellina - 5º B



O NOSSO MAGUSTO

Castanhas e vinho celebram o S. Martinho.

"No dia de S. Martinho mata o teu porco e prova o teu vinho"

É assim que, hoje, este Santo, é celebrado em muitas localidades e também na nossa escola.

O Magusto da nossa escola foi no dia 11 de Novembro. Nesse dia eu diverti-me imenso, comemos castanhas que eram boas e deliciosas.

Alguns pintaram a cara toda, ficaram pretos. Depois acenderam a fogueira e puseram as castanhas. Quando elas estivessem assadas cada um ia buscar as castanhas.

Brincamos muito. Nesse dia tivemos aulas até ao intervalo. Foi um dia maravilhoso.

Marta Manuela 5º A



O nosso magusto foi no dia 11 de Novembro de 1993.

Quando fomos para a escola o tempo estava um pouco nebuloso e algumas castanhas foram assadas na padaria das Necessidades.

Enquanto os professores não vinham nós ficamos a ver um filme na televisão.

Quando as professoras vieram com as castanhas assadas fomos brincar.

Passado um quarto de hora fomos assar algumas castanhas na fogueira. Comêmo-las e depois cantamos umas canções sobre o magusto.

Ao meio-dia fomos comer e à sobremesa comemos as castanhas que as professoras foram assar à padaria das Necessidades.

No fim fomos brincar até às duas e meia e quando deram três fomos embora.

Esmeralda 4º ano

O Outono

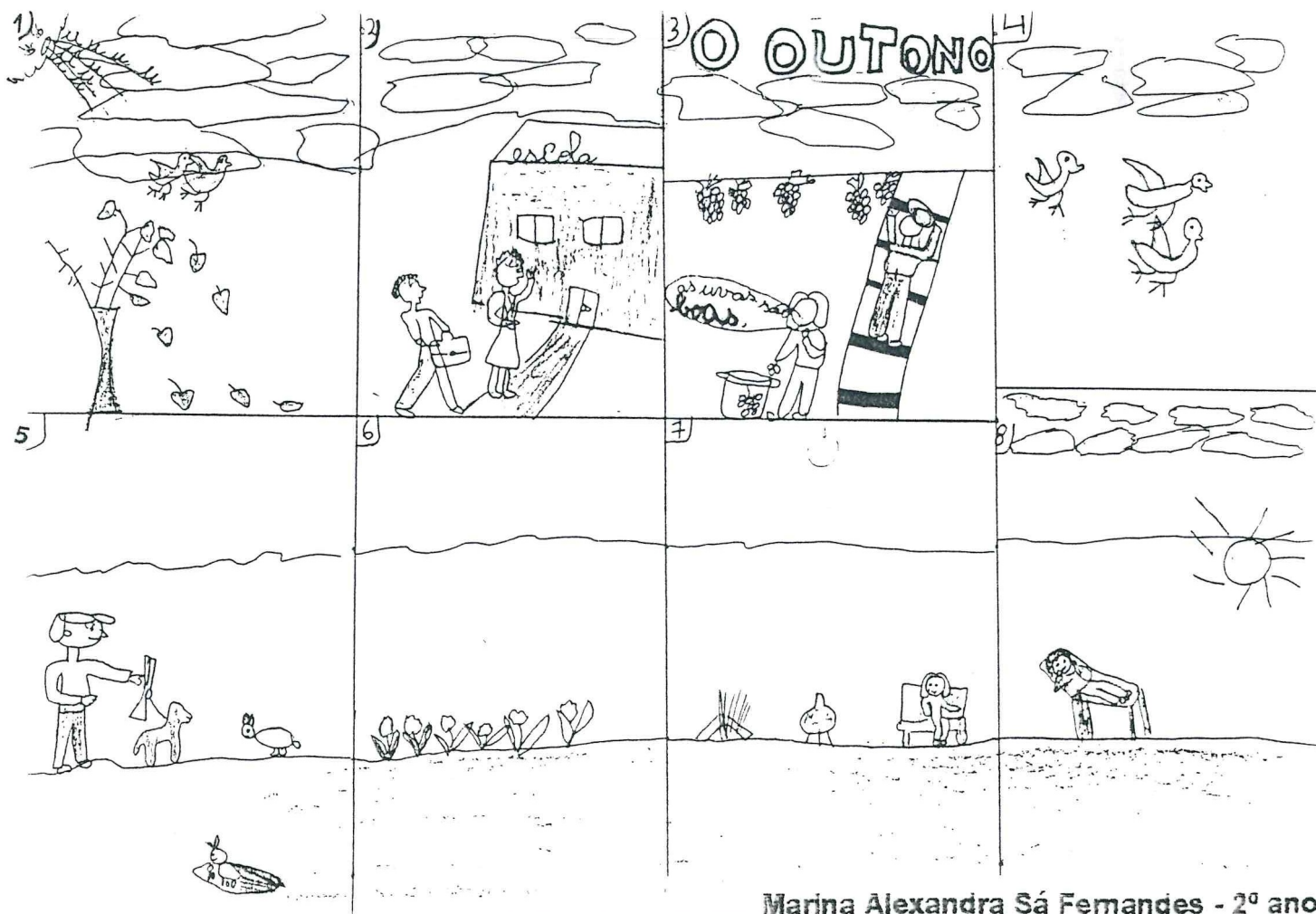
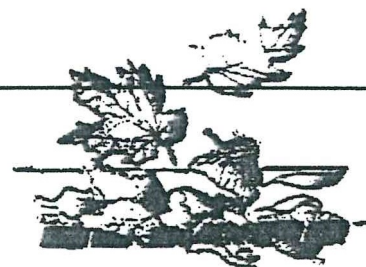
No Outono, as folha das árvores caem. O chão das aldeias fica todo coberto de folhas secas e até parecem um tapete.

No Outono começa a dar as primeiras chuvas. O tempo começa a ficar mais frio e as pessoas têm que se agasalhar.

Nesta estação a paisagem é muito bonita. As crianças vão para a escola, as pessoas vindimam e colhem alguns frutos. É a época dos magustos.

O Outono é uma estação monótona, mas que tem muita beleza.

Bertellna 5º B



Marina Alexandra Sá Fernandes - 2º ano

O meu primeiro dia de aulas

O meu primeiro dia de aulas foi muito divertido e gostei dos professores com o carinho que trataram os alunos.

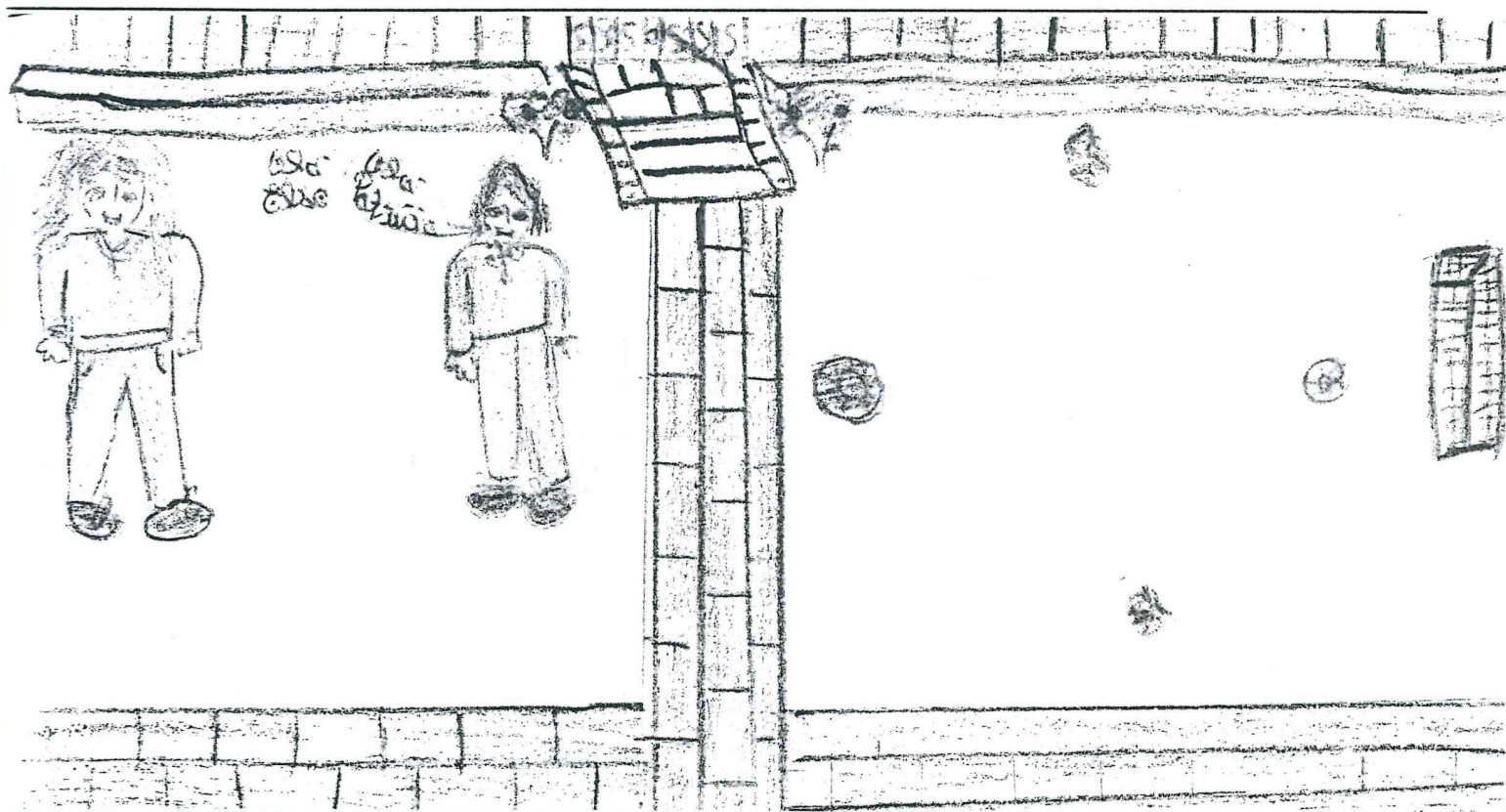
Quando cheguei à Escola contei muitas crianças do 5º ano de escolaridade e depressa fiz amizade com eles; jogamos a vários jogos e divertimo-nos imenso.

Eu fiquei muito contente por rever os meus professores. Eles são simpáticos. Eu adoro a minha escola e, quando chego à escola fico muito contente.

Quando acabaram as férias, eu fiquei muito feliz por começar a escola e conhecer novos colegas.

Eu adorei o meu primeiro dia de aulas.

Sónia Patrícia - 6º B



ASSALTO À ESCOLA (E.B.M. Nº 310)

Mais uma vez, a nossa escola foi assaltada.

Os assaltantes partiram um vidro e roubaram dois vídeos. Agora não temos aulas pela Televisão, porque com o mal não sabem o prejuízo que dão às Escolas.

Senhores Assaltantes, não se esqueçam que esses aparelhos são muito úteis aos alunos, portanto por favor, não roube.

6º B

"Ontem dois assaltantes assaltaram a escola número um de Cristelo e roubaram dois vídeos e a saca do dinheiro".

Ricardo Jorge Barroso - 2º ano
(Escola de Ferreiros)

Visita a uma vacaria

No dia 10 de Novembro de 1993, nós os alunos e os professores da Telescola fomos fazer uma visita de estudo a casa de uma ex-aluna Teresa Maria, onde vimos uma vacaria.

Saímos da escola com os professores fomos pela estrada, dois a dois, até que chegamos.

A Teresa mandou-nos entrar, fomos ver as vacas, desenhar a vacaria e ver uns vitelos acabados de nascer.

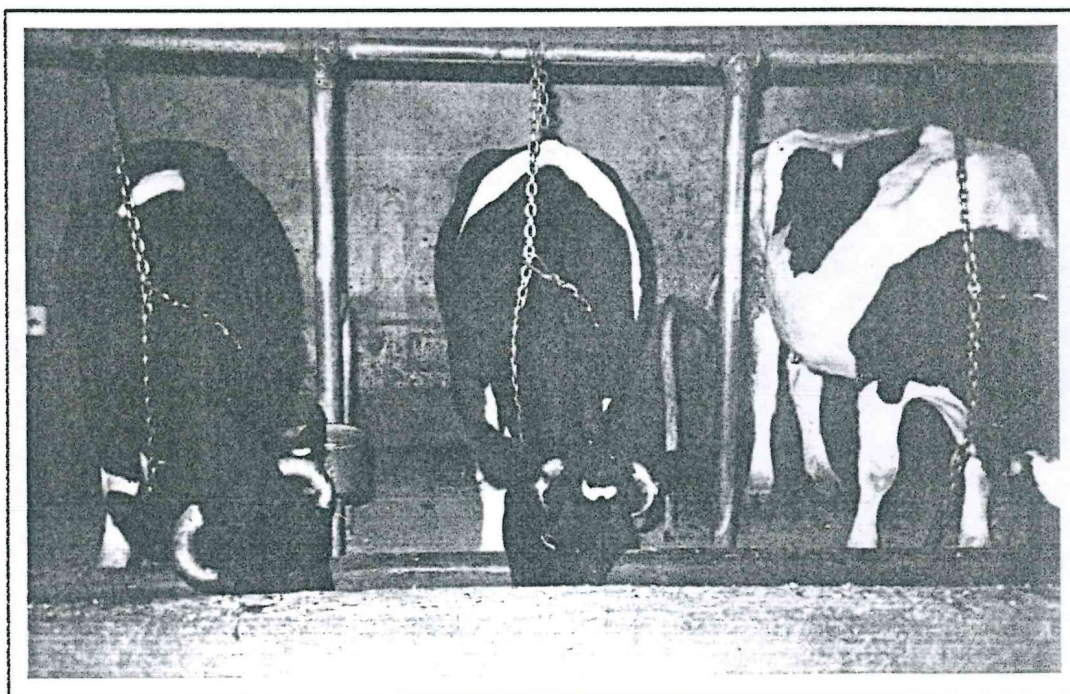
Os senhores professores tiraram fotografias. Fizemos bastantes perguntas sobre a vacaria e a agricultura.

A mãe da Teresa indicou-nos um caminho, atravessando a sua horta, para ir à vacaria do Sr. Manuel.

Lá, vimos grandes vacas, touros pretos e amarelos, vitelos e uma sala de ordenha.

Por fim voltamos à escola a pé com os senhores professores. Eu gostei muito do dia em que fomos visitar a vacaria da Teresa Maria.

Carla Sofia 6º A



ÁREA ESCOLA

Neste ano lectivo de 1993/94, a E.B.M. nº 310 em conjunto com as duas Escolas do 1º Ciclo está a trabalhar num projecto de Área Escola cujo tema é o Património Local.

O projecto será um meio excelente para motivar os alunos, desenvolver neles o espírito crítico, alargar os seus conhecimentos, fazer com que eles comuniquem entre si e a comunidade.

Nós, professores vamos apostar na realização do nosso projecto, que não era possível se não houvesse entusiasmo e uma boa dose de auto-satisfação e prazer de todos os professores.

Deste projecto irá ressaltar, quando mais não seja o nosso carinho e a nossa dedicação para servir a comunidade.

Pensamos que com a realização deste projecto os alunos irão aprender mais.

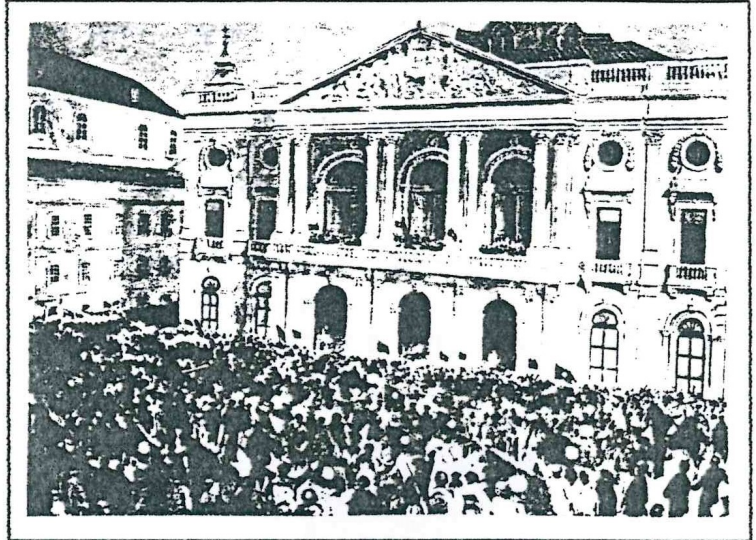
A Professora
Marília Vasques

DIA 6 DE OUTUBRO DIA DA IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

A partir de meados do século XIX, uma grande parte dos países da Europa industrializou-se. Rapidamente, mas Portugal permaneceu um País agrícola e pouco desenvolvido.

As dificuldades económicas e as desigualdades sociais provocaram o descontentamento crescente de largas camadas da população que organizaram manifestações de protesto sob a orientação do Partido Republicano.

Este acontecimento é um marco na nossa História, pois deu início a um Estado em que o poder deixou de ser transmitível por via hereditária possa passar a ser confiado, temporariamente a um titular, responsável a quem o elegeu.

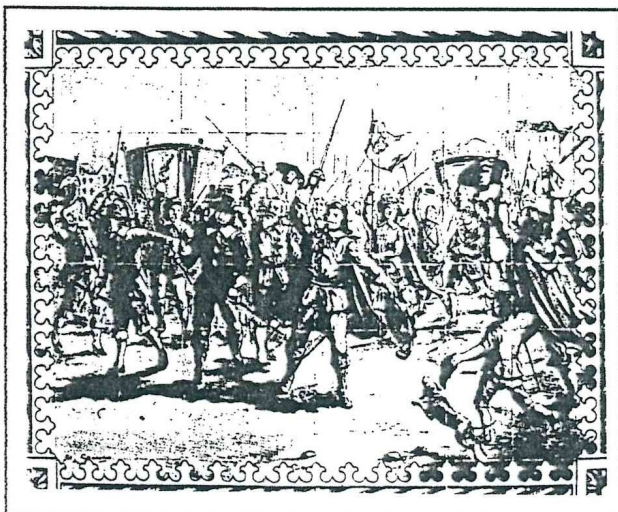


Marlene - 6º B

1 DE NOVEMBRO

No dia 1 de Novembro forma-se uma longa romaria que se encaminha para o Cemitério para prestar homenagem saudosa aos que ali repousam para sempre. É a tradição a mandar; é uma obrigação que a nós próprios impomos anualmente.

DIA 1º DE DEZEMBRO - DIA DA RESTAURAÇÃO



Após um período de 60 anos, em que esteve sob o domínio dos reis espanhóis, Portugal passa assim, de novo a ser governado por um rei português.

6º B

DIA DA SIDA - 1 de Dezembro

A SIDA é uma doença provocada por um vírus. É transmitido através do sangue ou por via sexual.

O organismo atingido perde as suas defesas contras as outras doenças.

Até agora ainda não se encontrou remédio, nem vacina para esta doença do fim do séc. XX.

Devemo-nos proteger contra este grande mal, deste século, que é a SIDA.

Carta de um filho para ser lida pelos jovens **Por RUI SANTOS**

«Sinto muito, meu pai, que este diálogo seja o último que tenha consigo. Sinto muito... Sabe, pai... está ainda a tempo de saber a verdade que nunca soube. Vou ser breve e claro. A droga matou-me, pai. Travei conhecimento com a minha assassina aos 15 anos de idade. É horrível, não é, pai? Sabe como começamos nisso? Através de um senhor elegantemente vestido que nos apresentou à nossa futura assassina: droga. Eu tentei, tentei mesmo, recusar, mas o cidadão mexeu com o meu brio, dizendo que eu não era um homem.

Ingressei no mundo da droga. No começo foram as tonturas, depois fantásticos sonhos: a seguir a escuridão. Não fazia nada sem que a droga estivesse presente. Depois foi a falta de ar, o medo, as alucinações, logo após o pico da euforia. Eu sentia-me mais gente do que os outros, e a droga, minha inesquecível, sorria. Sabe, pai, nós começando com a droga, achamos tudo ridículo e engraçado. Até mesmo Deus eu achava ridículo. Hoje, neste hospital, eu reconheço que Deus é o ser mais importante do mundo. Pai, o senhor não pode acreditar mas a vida de um tóxico é terrível. A gente sente-se dilacerado por dentro. É tão terrível, que todo o jovem deve saber que não deve entrar nessa. Já não posso dar três passos sem me cansar. Os médicos dizem que vou ficar bom, curado, mas quando saem do quarto balançam a cabeça.

Pai, eu só tenho 19 anos e sei que não tenho a menor chance de viver. É muito tarde para mim, pai. Tenho um último pedido a fazer-lhe. Diga a todos os jovens que o senhor conheça, em cada porta de escola, na faculdade, nas fábricas, nos cafés ou em qualquer lugar que há sempre um homem elegantemente vestido e bem falante, que irá mostrar-lhes a futura assassina, a destruidora das suas vidas, a droga, que os leva à loucura e à morte, como a mim. Perdoe-me por o fazer sofrer com as minhas loucuras».

N.B. - Esta carta foi escrita por um estudante viciado em droga, pouco antes de morrer. É grito de alarme que deve ser ouvido e reflectido. Com a sua publicação associamo-nos ao combate ao flagelo da droga.

DIA DO NÃO FUMADOR - 17 DE NOVEMBRO

O tabaco era desconhecido na Europa antes do descobrimento da América. Antigamente, usavam cheirá-lo sob a forma de um pó chamado rapé.

Hoje, fuma-se sob a forma de cigarros, charutos ou em cachimbo.

O uso do tabaco, além de desperdício é prejudicial para a saúde.

Por vezes, as crianças querem imitar os adultos. Não devem, contudo, habituar-se ao uso do tabaco.

Vamos dizer não ao tabaco.

Alexandrina - 6º B



DIA DA PAZ 1 de Janeiro

A Paz é a família inteira reunida.

A Paz é o oposto da guerra.

É o sol, são as madrugadas.

E todas as crianças, da terra de mãos dadas.

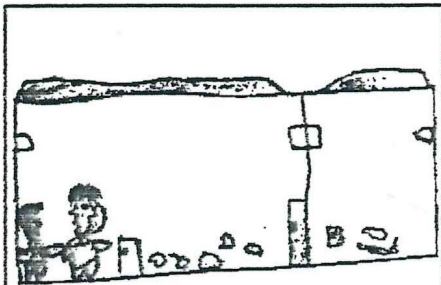
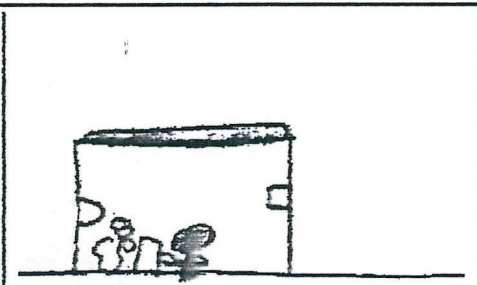
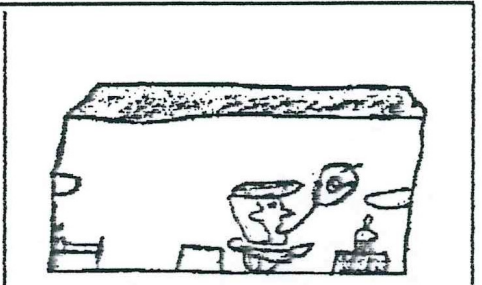
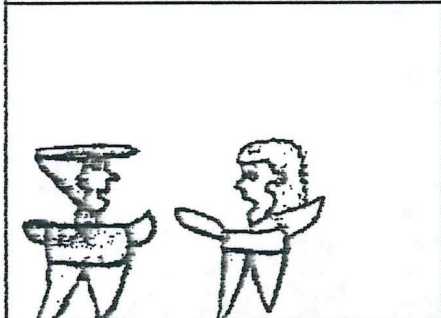
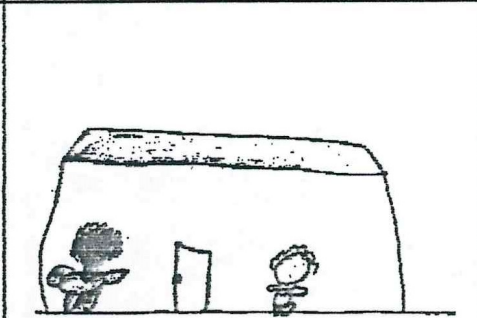
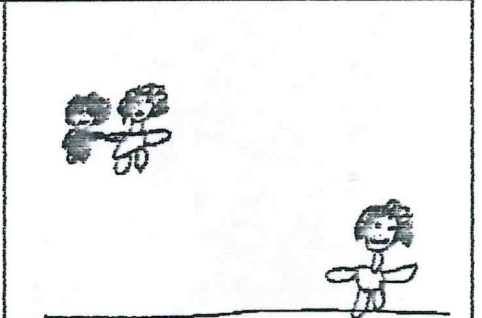


Ângela - 6º A

Desenhado por Sandra - 6º A

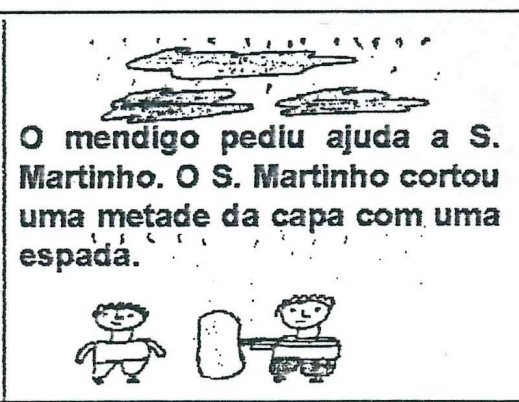
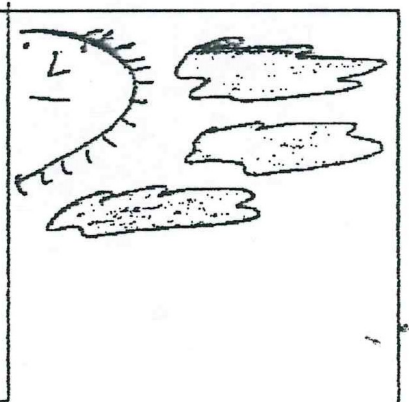
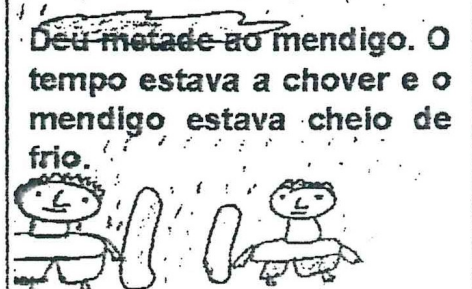
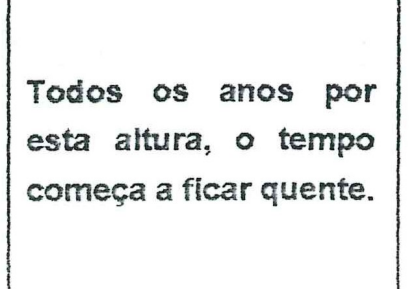
BANDA DESENHADA

OS DEZ ANÕEZINHOS

		
O homem e a mulher andavam sempre zangados.	A Tia Verde Água ajudou a mulher.	A casa começou a estar toda arrumada.
		
Os dois ficaram amigos.	A mulher agradece à Tia Verde Água.	Os dez anõezinhos eram os dez dedos.

André Filipe Sobral Oliveira - 2º ano

LENDA DE S. MARTINHO

		
Certo dia S. Martinho ia a caminho da guerra e encontrou um mendigo.	O mendigo pediu ajuda a S. Martinho. O S. Martinho cortou uma metade da capa com uma espada.	O mendigo pediu ajuda a S. Martinho. O S. Martinho cortou uma metade da capa com uma espada.
		
Deu metade ao mendigo. O tempo estava a chover e o mendigo estava cheio de frio.	Ele foi embora e depois parou de chover e veio sol.	Todos os anos por esta altura, o tempo começa a ficar quente.

O CIRCO

O dia do circo foi no dia 6 de Dezembro de 1993 e foi o máximo. Primeiro começou com um cantor que cantou duas canções. Depois foi um homem que pegou numa raquete e tentou jogar com dois pequenos pauzinhos.

A seguir foi o mesmo homem só que a pegar em três bolas e atirá-las ao ar e apanhar uma de cada vez. A seguir foi um ilusionista que transformou um lenço numa capa de guarda-chuva.

Depois ele meteu água num jornal e o jornal ficou seco. Depois foram os cãesinhos a saltarem por cima de três grades.

Por fim acabou com o palhaço Tété. A mulher do circo disse ao palhaço que ele tinha olhos de guloso. Depois ela perguntou de que coisas ele gostava e ele respondeu que gostava de rebuçados, de bolos, etc... E a mulher perguntou se ele não gostava de mel e ele respondeu que gostava de tudo o que fosse doce, e assim terminou.



Marisa Miranda Ferreira- 4º ano

Provérbios

Vindima molhada, pipa depressa despejada.

Logo que Outubro venha, procurar a lenha.

Se em Novembro ouvires trovão, o ano que vem será bom.

Ande o frio onde andar, no Natal cá vem parar.

Alexandrina 6º B

Anedotas

- Onde moras?
- Na Rua dos Remédios, 100 - 4º
- Sem quarto? Onde dormes?

- João, fizeste um risco no carro do pai!
- Não faz mal, porque ouvi dizer que o pai tem seguro contra todos os riscos.

Filho para o pai:

- Pai, dá-me 50\$00.
- Quarenta. Não te chegam? Para que queres 20\$00?
- Toma lá 10\$00 e dá 5\$00 ao teu irmão.

Marlene - 6º B

Adivinhas

- 1) Qual é a coisa qual é ela, que não apanha chuva, nem sol e está sempre molhada?
- 2) Qual é a coisa qual é ela, que foi feita para andar, mas não anda?
- 3) Qual é a coisa qual é ela, que por dentro é amarelo e por fora branco?
- 4) Qual é a coisa qual é ela que abre e fecha sem tocar nela?

RECEITA PARA UM BOM NATAL !

Mistura muito bem um punhado de Alegria, duas braçadas de compreensão, um pouco de Disponibilidade, uma mão chela de Temura, um montão de Esperança e ainda alguma Poesia.

Tempera com doçura. Deita-lhe fermento de Paz.

E amassa com muito amor.

Leva a cozinhar num lume forte de fé.

Distribui com ampla generosidade.

"TERÁS UM BOM NATAL"

ANIVERSÁRIOS

Setembro

- 2 - Teresa
- 9 - Fátima
- 10 - Gonçalo
- 14 - Arménio
- 21 - Nelson

Outubro

- 6 - Marco Sérgio
- 8 - Nuno César e Carla Alexandra
- 10 - Marisa e Carlos manuel
- 13 - Rui carlos
- 15 - Marlene
- 23 - Andreia Patrícia

Novembro

- 2 - Sandra Maria
- 10 - Raul Ricardo
- 13 - Manuel Alberto
- 29 - Nelson

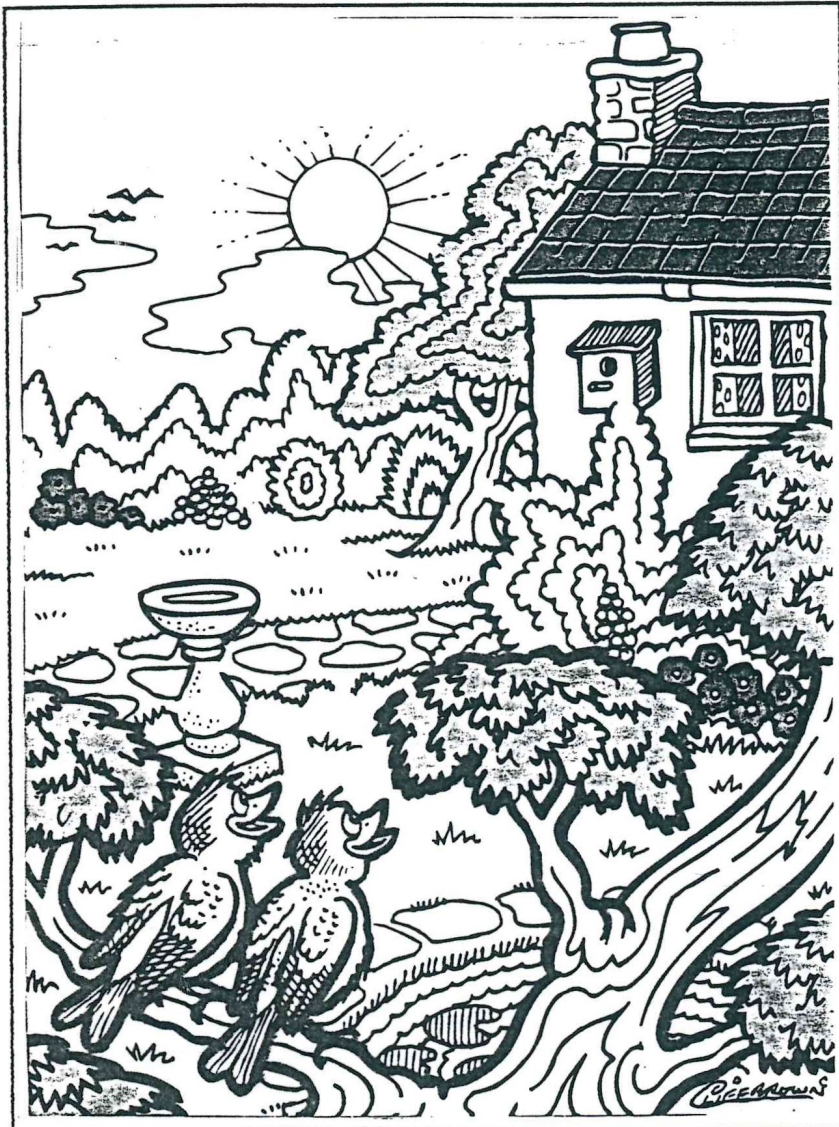
Dezembro

- 3 - Rui e Paula Cristina
- 6 - Cidália
- 9 - André Filipe
- 14 - Marlene
- 16 - Laurinda e Prof. Margarida

- 5) Qual é a coisa qual é ela que foi feita para comer e não come?

A VOZ DE CRISTELO

PASSATEMPOS



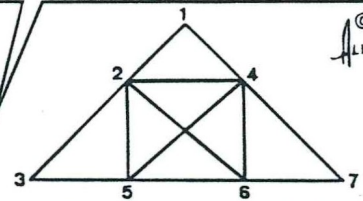
Procura ajudar estes passarinhos a chegar á sua casa nova. Traça uma linha contínua que, partindo do galho onde eles se encontram, atinga a casa.

Descubra nesta grelha, um quadrado de quatro casas cujos algarismos, adicionados, totalizam 25.

9	3	7	9	3	5	1	9	8	5	5	9
8	6	5	6	5	9	7	5	1	9	3	9
2	7	4	6	7	3	6	4	7	9	1	8
6	9	2	8	8	1	9	7	6	5	8	7

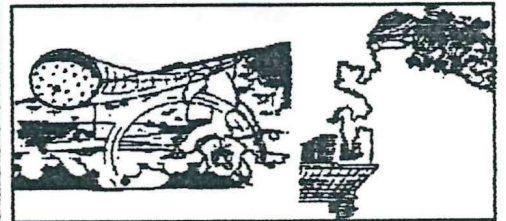
2

Como fazer esta figura apenas com um único traço sem levantar o lápis do papel?



3

SOLUCÕES



Advinhas
1) - Língua; 2) - Estrada;
3) - Ovo; 4) - Olhos; 5) - Comida.
Passatempos
2 - O quadrado do centro da grelha
(9,7,3,6).
3 - 4, 5, 2, 4, 1, 3, 7, 4, 6, 2

DIFERENÇAS

Encontra as diferenças que existem neste dois desenhos!

